

Nasceu em Viena — Austria em 1912. Veio para o Brasil em 1928 fixando-se em São Paulo, estudando no Liceu de Artes e Ofícios onde conheceu Waldemar da Costa e com ele fez aprendizado de pintura a partir de 1940.

Seus primeiros trabalhos foram figurativos quando em 1945 pintou o retrato de Marcelo Grasmann, passando pela "Fruteira" e iniciando a "Abstração" em 1948.

Fêz tentativas nas áreas do expressionismo, cubismo, impressionismo e surrealismo. Em 1950 começou abstratizar o geométrico, trabalhadô a mão livre, mas depurado e pela linha quase nua que atingiu em 1952 ainda sem os recursos da régua e do tira-linhas.

Chegou então ao seu concretismo, op-arte ou arte-optica e finalmente ao minimal-art, isto é, simples traços.

Charoux, exprime com entusiasmo seu trabalho atual: "No dia em que bolei o traço na horizontal ou na vertical que restabelece o equilíbrio do quadro quando posto torto na parede, quase tive um "chilique" de contentamento. Puxa, que coisa louca". (Folha de São Paulo — 1.12.74)

Charoux iniciou sua gloriosa carreira de exposições e prêmios no Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo em 1942, quando participou também da Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro.

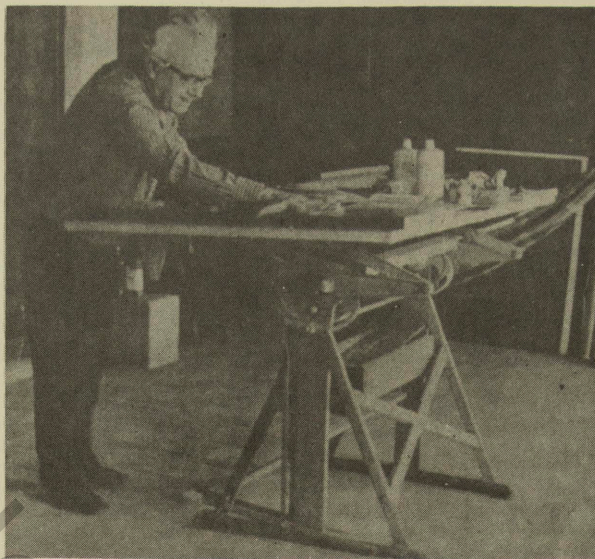
Em 1947, Charoux fêz parte, entre outros, com artistas do gabarito de Marcelo Grasmann, Aldemir Martins, Maria Leontina, Luiz Sacilotto Tanaka, da "Mostra dos 19", realizado nos Salões da Sociedade Paulista de Belas Artes.

Teve trabalhos de sua autoria incluídos em todos os grandes Salões e Bienais desde 1951, tais como Salão Nacional de Arte Moderna, Salão Paulista de Arte Moderna, Salão Paulista de Arte Contemporânea, Bienais de São Paulo, Bahia e IV Bienal de Tóquio, Salão de Arte Moderna do Distrito Federal, Salão Nacional de Artes Plásticas de Vitória, Salão Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro e nas mostras do Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea, como alguns exemplos principais.

É um dos artistas brasileiros mais premiados, pois faz questão de prestigiar todos os movimentos artísticos no Brasil, como alguns exemplos temos, no Salão Paulista de Arte Moderna conquistou vários prêmios de Aquisição além de medalhas de prata e de ouro; no Salão de Arte Contemporânea de Campinas obteve o 1º Prêmio de Desenho em 1965; premiado também pelos: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e Museu de Arte Contemporânea de Campinas em "Seis pesquisadores de Arte Visual" e I Bienal de Artes Plásticas em Salvador. Como premiação mais recente Charoux recebeu o prêmio "Governador do Estado" no V Salão Paulista de Arte Contemporânea em 1974, o maior prêmio oferecido a um artista plástico no Brasil.

Somam-se a mais de uma centena as mostras e exposições realizadas por esse grande mestre da Arte no Brasil. As mais recentes foram as suas retrospectivas realizadas pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo e posteriormente transferidas para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ambas com extraordinário sucesso realizadas em 1974.

Charoux já representou a arte brasileira em quase todas as capitais artísticas do mundo, sendo requisitado constantemente pelos países sul americanos onde ele desfruta de invejável prestígio.



Lothar Charoux

Born in Viena, Austria in 1912. He came to Brazil in 1928, chose S. Paulo to live in, studied at school of Arts and crafts where he met Waldemar da Costa. He started learning painting with him from 1940 onwards.

His first works were figurative; in 1945 he painted Marcelo Grasmann's portrait, then he went on to "Fruiteria" and began "Abstraction" in 1948.

He also tried the fields of expressionism, cubism, impressionism and surrealism. In 1950 he began to abstract the geometric, working free hand but depurated and by 1952 he had an almost naked line without the use of a ruler and of a drawing pen.

Then he passed on to concretism, op-art or optical art and finally to minimal-art, that is, simple traces.

Charoux talks about his present work enthusiastically: "On the day I discovered the trace both in the horizontal and vertical lines which restores the balance of a picture when it's askew I almost had a fit, so happy I felt. Oh my, that was great: (the "Folha de S. Paulo" 1st -12-74).

Charoux began his glorious career of exhibitions and awards in the Sindicato of Plastic Artists of S. Paulo in 1942; in the same period he took part in the Salão Nacional de Belas Artes (modern part of it) in Rio de Janeiro.

In 1947 Charoux took part in the "Exhibitions of the 19" which took place in the "Salão Nacional de Belas Artes in Rio de Janeiro" along with such artists as: Marcelo Grasmann, Aldemir Martins, Maria Leontina, Luiz Sacilotto Tanaka.

His works have appeared in all the important exhibitions and biennals since 1951, such as: National Exhibitions of Modern Art, Paulista Exhibition of Modern Art, Paulista Exhibition of Contemporary Art, several biennals of S. Paulo and Bahia, IV Biennial of Tokyo, Exposition of Modern Art of D.F., National Exposition of Plastic Arts of Vitória, National Exhibition of Fine Arts of Rio de Janeiro and in the expositions of the Museum of Modern Art and the Museum of Contemporary Art.

He is among the Brazilian artists who have received more awards for he is present in all the important artistic activities in the country. He won many awards and silver and gold medals in the "S. Paulo Exhibition of Modern Art"; in the exposition of Contemporary Art of Campinas he won the main award for Drawing in 1965; he also won awards in the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, Museum of Contemporary Art of the University of S. Paulo and in the Museum of Contemporary Art of Campinas in an exposition called "Six visual art researchers". More recently Charoux won the award "Governor of S. Paulo" in the V S. Paulo Exposition of Contemporary Art in 1974, which is the most important award for a plastic artist in Brazil.

He took part in more than one hundred expositions. In 1974 his retrospective exhibitions were shown both in the Museum of Modern Art of S. Paulo and of Rio de Janeiro with an extraordinary success.

Charoux has already represented the Brazilian art in almost every artistic capital of the world. South America countries constantly ask for his exhibitions and he has much prestige with them.